MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE ZOOTECNIA
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO ANIMAL E PASTAGENS

BAREMA PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DE MAGISTÉRIO SUPERIOR - ÁREA DO CONCURSO PÚBLICO: FORRAGICULTURA E PASTAGENS, COM FOCO EM MANEJO DE PASTAGENS, GESTÃO INTEGRADA DE SISTEMAS PASTORIS DE PRECISÃO, CICLAGEM DE NUTRIENTES E GASES DE EFEITO ESTUFA

Aspectos passíveis de observação pela comissão avaliadora		
ITEM I – PLANEJAMENTO DA APRESENTAÇÃO ORAL DO TEMA SORTEADO[1]	**Nota aplicada**	**Nota máxima/ subitem**
1 – Determinação dos objetivos da apresentação		6
2 – Conteúdo programático (sequência de tópicos e subtópicos a serem apresentados)		3
3 – Indicação dos procedimentos didáticos		2
4 – Indicação dos recursos didáticos auxiliares		2
5 – Apresentação dos recursos de avaliação da aprendizagem do tema		4
6 – Bibliografia utilizada e recomendada para aprofundamento do tema		3
NOTA MÁXIMA NO ITEM I (soma das notas máximas dos subitens de 1 a 6)		**20**
ITEM II – DESENVOLVIMENTO DA APRESENTAÇÃO ORAL DO TEMA SORTEADO	**Nota aplicada**	**Nota máxima/ subitem**
7 - Comunicação dos objetivos da apresentação quanto ao conteúdo		6
8 - Domínio do conteúdo (quanto à apresentação oral do tema) (até 20 pontos, distribuídos conforme os subitens descritos abaixo): 8.1 – Profundidade quanto ao conhecimento do tema (conteúdo apresentado) 8.2 – Foco nos aspectos relevantes e capacidade de síntese 8.3 – Desenvoltura (postura, motivação e segurança) 8.4 – Linguagem (eloquência, fluência em português e uso de termos técnicos da área)		 6 4 4 6
9 – Adequação dos objetos ao conteúdo apresentado		10
10 – Relevância dos tópicos e subtópicos selecionados em relação ao tema		6
11 – Organização sequencial da apresentação dos tópicos e subtópicos		10
12 – Atualidade das informações referente ao tema		4
13 – Clareza e objetividade na apresentação do tema		10
14 – Capacidade de ilustrar o tema com exemplos		6
15 – Uso adequado dos recursos didáticos auxiliares		5
16 – Conclusão: revisão/ resumo dos pontos mais relevantes, aplicações, etc		3
NOTA MÁXIMA NO ITEM II (soma das notas máximas dos subitens de 7 a 16)		80
[2]NOTA MÁXIMA NA PROVA DIDÁTICA (E NOTA MÁXIMA NOS ITENS I E II)		100

[1]A prova didática consistira de apresentação oral pelo candidato, em sessão pública, do tema sorteado pela comissão examinadora (CE), vedada a presença dos outros candidatos, e tem a duração de 50 (cinquenta) minutos, com tolerância de 10 (dez) minutos para mais ou para menos e gravada em áudio. O candidato que não realizar a prova didática dentro do prazo previsto será eliminado do concurso, conforme o artigo 17, parágrafo 1º, da Deliberação CEPE/UFRRJ Nº 270/2023, da UFRRJ, de 13/06/2023. [2]A nota da prova didática varia de 0 (zero) a 100 (cem, nota máxima) (peso 1), sendo a nota média mínima** igual ou superior a 70

(setenta) (**média aritmética das notas atribuídas pelos membros da CE) para o candidato ser aprovado na 3ª etapa e assim prosseguir para a 4ª (última) etapa do concurso (plano de trabalho e prova de títulos).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE ZOOTECNIA
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO ANIMAL E PASTAGENS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

ÁREA DO CONCURSO PÚBLICO: FORRAGICULTURA E PASTAGENS, COM FOCO EM MANEJO DE PASTAGENS, GESTÃO INTEGRADA DE SISTEMAS PASTORIS DE PRECISÃO, CICLAGEM DE NUTRIENTES E GASES DE EFEITO ESTUFA

BAREMA PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

1. BAREMA DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS

A Prova de Títulos consistirá na avaliação, em sessão reservada, dos documentos comprobatórios entregues pelo candidato à Comissão Examinadora, a qual avaliará os seguintes itens, respeitando a pontuação de cada grupo:

GRUPO I (10%): **ITEM I (P1)** - Títulos Acadêmicos (10%)

GRUPO II (90%): **ITEM II.1 (P2)** - Atuação científica, técnica e extensionista (40%)

ITEM II.2 (P3) - Publicações (50%)

A nota da Prova de Títulos será o somatório das pontuações parcial obtidas em cada item, respeitando-se a pontuação máxima para cada item, podendo atingir a nota final máxima de 100 (cem) pontos.

$$\boldsymbol{TOTAL\ DE\ PONTOS} = \boldsymbol{P1} + \boldsymbol{P2} + \boldsymbol{P3} \leq 100, \qquad \text{[Equação 1]}$$

onde, **P1** é a soma de pontos no item **I** do **GRUPO I**; **P2** é a soma de pontos no item **II.1** do **GRUPO II**; **P3** é a pontuação corrigida obtida no item **II.2** do **GRUPO II**, conforme fórmula a equação 2:

$$\boldsymbol{P3}_{(i)} = \frac{\boldsymbol{PB3}_i}{\boldsymbol{PB3}_{maior}} \times 50, \qquad \text{[Equação 2]}$$

onde $\boldsymbol{P3}_{(i)}$ é a pontuação corrigida obtida pelo i-ésimo candidato, a ser considerada na equação 1; $\boldsymbol{PB3}_i$é a pontuação bruta obtida pelo i-ésimo candidato no Item **II.2** do **GRUPO II**; e $\boldsymbol{PB3}_{maior}$ é a maior pontuação bruta obtida entre os candidatos no item **II.2** do **GRUPO II**.

2. Pontuação dos itens considerados na prova de títulos:

Os documentos comprobatórios dos itens e subitens listados nos quadros abaixo devem ser organizados obedecendo à ordem de sua citação. Somente serão pontuadas atividades devidamente comprovadas. A Comissão Examinadora (CE) pode acatar ou não como válidos e/ou pertinentes à área do concurso, para fins de pontuação, os comprovantes apresentados.

2.1. TÍTULOS ACADEMICOS – GRUPO I – ITEM I (NÃO PREENCHER QUADROS EM CINZA):

ITEM I. TÍTULOS ACADÊMICOS (ATÉ 10 PONTOS)	**Valor do Item (Vi)**	**Inf. Num. (N)**	**Pontuação sugerida (VixN)**	**Pontuação verificada (CE)**
1.1. Formação Acadêmica				
1.1.1. Doutorado (além do exigido na área do concurso)	**4,0**			
1.1.2. Mestrado com tema central da dissertação na área do concurso	**3,0**			
1.1.3. Especialização (*lato sensu*) na área do concurso: Número de cursos (no máximo 2 cursos)	**2,0**			
1.1.4. Distinções conferidas em reconhecimento de atividade intelectual(no máximo 2 prêmios)	**0,5**			
TOTAL PARCIAL OBTIDO (ITEM I)				
TETO (ITEM I)			**10,0**	
TOTAL PARCIAL CONSIDERADO (ITEM I)				

2.2. ATUAÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA E EXTENSIONISTA– GRUPO II– ITEM II.1 (NÃO PREENCHER QUADROS EM CINZA):

2. ATUAÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA E EXTENSIONISTA[1]	Valor Item (Vi)	Número (N)	Pontuação sugerida (Vi x N)	Pontuação verificada (CE)
2.1. Participação em Projetos de Pesquisa				
2.1.1. Coordenador de Projeto de Pesquisa Financiado por Agências ou Órgãos de Fomento. Número de Projetos × Ano.	**2,80**			
2.1.2.Coordenador de Projeto de Pesquisa Não Financiado (cadastrado na instituição). Número de Projetos × Ano. (Máximo 5)	**0,35**			
2.2. Coorientação na Pós-Graduação				
2.2.1. Coorientação de Pós-Graduação Lato Sensu concluída (≥ 360h). Número de Estudantes. (Máximo 10).	**0,15**			
2.2.2. Coorientação de Mestrado Concluído. Número de Estudantes.	**0,60**			
2.2.3. Coorientação de Doutorado Concluído. Número de Estudantes.	**0,15**			
2.2.4. Supervisor de Pós-Doutorado. Número de Estudantes x Ano.	**2,10**			
2.3. Participação em Bancas				
2.3.1. Bancas de Monografia, TCC, Qualificação, Mestrado e Doutorado. Número de Bancas. (Máximo 10)	**0,28**			
2.3.2. Bancas de Tutorias e Residência. Número de Bancas.	**0,28**			
2.3.3. Bancas de Concurso Público e Reconhecimento/Recredenciamento de Cursos. Número de Bancas. (Máximo 10)	**0,70**			
2.4. Capacitação Técnico-Científica do Candidato				
2.4.1. Iniciação Científica com bolsa de agência ou órgãos de fomento. Número de Anos.	**1,40**			
2.4.2. Iniciação Científica sem bolsa de agência ou órgãos de fomento. Número de Anos.	**0,35**			
2.4.3. Pós-doutorado com bolsa de agência ou órgãos de fomento. Número de Anos.	**2,80**			
2.4.4. Pós-doutorado sem bolsa de agência ou órgãos de fomento. Número de Anos.	**0,70**			
2.4.5. Bolsista de Apoio Técnico. Número de Anos.	**0,15**			
2.4.6. Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq ou similar (Órgão de Fomento Governamental). Número de Anos.	**0,70**			
2.4.7. Residência Zootécnica. Número de Anos.	**0,70**			
2.5. Participação em Comissão Editorial				
2.5.1. Editor/Presidente. Número de Anos. (Máximo 2)	**2,80**			
2.5.2. Membro. Número de Anos. (Máximo 2)	**0,70**			
2.6. Registros Obtidos				

2.6.1. Registros de Marca e/ou Software. Número de Registros (Máximo 2)	**0,70**			
2.6.2. Registros Concedidos de Cultivar e/ou Patente. Número de Registros (Máximo 2)	**7,50**			
2.7. Atividades de Extensão na Graduação				
2.7.1. Bolsista de Extensão (Graduação). Número de Anos. (Máximo 4)	**1,40**			
2.7.2. Orientação de Estágio Supervisionado de Conclusão de Curso de Graduação. Número de Estudantes ×Anos. (Máximo 10)	**0,15**			
2.7.3. Participação em Empresa Junior. Número de Anos. (Máximo 2)	**0,35**			
2.8. Organização de Eventos Acadêmicos e Científicos				
2.8.1. Coordenador. Número de Eventos. (Máximo 5)	**0,70**			
2.8.2. Membro. Número de Eventos. (Máximo 5)	**0,21**			
2.9. Assessoria, Consultoria, Perícia e Auditoria				
2.9.1. Por Contrato ou Convênio: Número de Anos. (Máximo 5)	**0,42**			
2.9.2. Consultoria *Ad Hoc*: Número de Pareceres. (Máximo 5)	**0,42**			
2.9.3. Cursos e Minicursos ministrados (incluindo dias de campo), com carga horária mínima de 6 horas. (Máximo 5)	**0,15**			
2.9.4. Palestras ministradas em Eventos Técnicos-Científico. Número de Palestras. (Máximo 5)	**0,15**			
2.10. Projetos de Extensão				
2.10.1. Coordenador de Projetos de Extensão Financiados por Órgãos Públicos/Privados. Número de Projetos × Ano	**1,15**			
2.10.2. Coordenador de Projetos de Extensão Não Financiados (Cadastrados na Instituição). Número de Projetos × Ano (Máximo 5)	**0,28**			
TOTAL PARCIAL OBTIDO (ITEM II.1)				
TETO (ITEM II.1)	**40,0**			
TOTAL PARCIAL CONSIDERADO (ITEM II.1)				

[1]Segundo o §3º do artigo 20 da Deliberação nº 270/2023 CEPE, será contabilizada somente atuação relacionada aos últimos dez (10) anos, incluindo o ano de realização do concurso.

2.3. PUBLICAÇÕES– GRUPO II– ITEM II.2 (NÃO PREENCHER QUADROS EM CINZA):

3.1. ARTIGOS PUBLICADOS NA ÁREA DO CONCURSO[2]	**Valor Item (Vi)**	**Número (N)**	**Pontuação sugerida (Vi x N)**	**Pontuação verificada (CE)**
3.1.1. Periódicos Indexados				
3.1.1.1. Artigos Publicados Qualis A1 (número de artigos).	**7,50**			
3.1.1.2. Artigos Publicados Qualis A2 (número de artigos).	**6,75**			
3.1.1.3. Artigos Publicados Qualis A3 (número de artigos).	**4,50**			
3.1.1.4. Artigos Publicados Qualis A4 (número de artigos).	**3,75**			
3.1.1.5. Artigos Publicados Qualis B1 (número de artigos).	**1,50**			
3.1.1.6. Artigos Publicados Qualis B2 (número de artigos).	**0,75**			
3.1.1.7. Artigos Publicados Qualis B3 (número de artigos).	**0,38**			
3.1.1.8. Artigos Publicados Qualis B4 (número de artigos).	**0,15**			
3.1.2. Resumos Publicados em Anais de Eventos(Máximo 10)	**0,10**			
3.2. LIVROS PUBLICADOS				
3.2.1. Livros Publicados (com ISBN)				
3.2.1.1. Autoria e Coautoria de Livro (número de livros)	**3,75**			
3.2.1.2. Autoria e Coautoria de Capítulo de Livro (número de capítulos)	**2,25**			
PONTUAÇÃO BRUTA OBTIDA (ITEM II.2)				
PONTUAÇÃO CORRIGIDA (equação 2) (ITEM II.2)				

[1]Segundo o §3º do artigo 20 da Deliberação nº 270/2023 CEPE, será contabilizada somente atuação relacionada aos últimos dez (10) anos, incluindo o ano de realização do concurso.

[2]Artigos publicados ou aceitos para publicação, avaliados utilizando-se o Qualis CAPES Quadriênio 2017-2020 (Área de Avaliação Qualis CAPES: Zootecnia e Recursos Pesqueiros).

2.3.Pontuação final da prova de títulos (equação 2; Comissão Examinadora):

ITEM DO BAREMA	PONTOS	MÁXIMO
GRUPO I		**10**
P1 - PONTUAÇÃO OBTIDA NO ITEM I		10
GRUPO II		**90**
P2 - PONTUAÇÃO OBTIDA NO ITEM II.1		40
P3 - PONTUAÇÃO CORRIGIDA (equação 2) NO ITEM II.2		50
PONTUAÇÃO TOTAL OBTIDA		**100**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE ZOOTECNIA
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO ANIMAL E PASTAGENS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

ÁREA DO CONCURSO PÚBLICO: FORRAGICULTURA E PASTAGENS, COM FOCO EM MANEJO DE PASTAGENS, GESTÃO INTEGRADA DE SISTEMAS PASTORIS DE PRECISÃO, CICLAGEM DE NUTRIENTES E GASES DE EFEITO ESTUFA

PROGRAMA DO CONCURSO[1]

1. Emissão de gases de efeito estufa e metodologias para avaliação em pastagens.

2. Estratégias para mitigação de gases de efeito estufa em sistemas pastoris.

3. Ciclagem de nutrientes em sistemas pastoris.

4. Tecnologias de precisão aplicadas ao manejo sustentável de pastagens.

5. Sistemas integrados para produção animal sustentável.

6. Dinâmica das propriedades do solo em sistemas pastoris e suas implicações ambientais.

7. Consumo de forragens e suplementação de animais em pastejo: mecanismos de regulação, interações nutricionais e métodos de avaliação.

8. Interação solo-planta-animal-ambiente em ecossistemas de pastagens.

9. Estratégias de formação e manutenção de pastagens em ambientes tropicais.

10. Pastos mistos para intensificação sustentável da produção animal.

[1]Em acordo com a Deliberação CEPE/UFRRJ N^{0}270/2023, a(s) questão(ões) da prova teórica será(ão) elaboradas com base em tema(s) sorteado(s) de uma lista proposta pela Comissão Examinadora com base no Programa do Concurso. O sorteio do ponto da prova didática será realizado a partir da listagem do programa do concurso.

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

ÁREA DO CONCURSO PÚBLICO: FORRAGICULTURA E PASTAGENS, COM FOCO EM MANEJO DE PASTAGENS, GESTÃO INTEGRADA DE SISTEMAS PASTORIS DE PRECISÃO, CICLAGEM DE NUTRIENTES E GASES DE EFEITO ESTUFA

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1- BASSOI et al. (2024). Agricultura de Precisão: Um Novo Olhar na Era Digital. São Carlos, SP, 2024. (1st ed.). Cubo. ISBN 978-65-86819-38-0;

2- DIAS-FILHO, M.D. (2023). Degradação de pastagens: Conceitos, processos e estratégias de recuperação e de prevenção;

3-GARNETT, T., GODDE, C., MULLER, A., RÖÖS, E., SMITH, P., DE BOER, I.J.M., ZU ERMGASSEN, E.;

4- HERRERO, M., VAN MIDDELAAR, C., SCHADER, C. AND VAN ZANTEN, H. 2017. Grazed and Confused? Rumina ng on ca le, grazing systems, methane, nitrous oxide, the soil carbon sequestra on ques on – and what it all means for greenhouse gas emissions. FCRN, University of Oxford, UK. 128p;

5- HEITSCHMIDT, R.K. & STUTH, J.W. Grazing Management: An ecological perspective. Portland: Timbet Press, INC., 1993. 259p;

6- HODGSON, J.; DA SILVA, S.C. Options in tropical pasture management. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 39., 2002, Recife. Anais... Recife: SBZ, 2002. p.180-202;

7- LEMAIRE, G., FRANZLUEBBERS, A., CARVALHO, P. C. D. F., DEDIEU, B. (2014). Integrated crop–livestock systems: Strategies to achieve synergy between agricultural production and environmental quality. Agriculture, Ecosystems & Environment, v.190, p.4-8. https://doi.org/10.1016/j.agee.2013.08.009;

8- LEMAIRE, G., HODGSON, J., DE MORAES, A., CARVALHO, P. C. DE F. e NABINGER, C. 2000. Grassland Ecophysiology and Grazing Ecology. Wallingford, UK: CABI Publishing, 422p;

9- LEMAIRE, G.; CHAPMAN, D. Tissue flows in grazed plant communities. In: HODGSON, J., ILLIUS, A. W. (Eds.). The ecology and management of grazing systems. Wallingford: CAB International, 1996. p.3-36;

10- LIMA, M.A., BODDEY, R.M., ALVES, B.J.R., MACHADO, P.L.O.A., URQUIAGA, S. 2015. Estoques de carbono e emissões de gases de efeito estufa na agropecuária brasileira. 3rd ed. Embrapa, Brasília, 343p;

11- MONTE ROUQUETTE, J.R.P., AIKEN, G.E. (ed.). 2020. Management Strategies for Sustainable Cale Produc on in Southern Pastures. 1st ed. Academic Press; Elsevier: Amsterdam, The Netherlands, 362p;

12- MOORE, K.J.; COLLINS, M.; NELSON, C.J.; REDFEARN, D.D. (ed.) 2020. Forages. The Science of Grassland Agriculture. v.2, 7th ed. John Wiley & Sons Ltd.: Chichester, West Sussex, UK. 929p;

13- PARKIN, T.B.; VENTEREA, R.T. (2010). USDA-ARS GRACEnet Project Protocols: Chapter 3. Chamber-Based Trace Gas Flux Measurements. In: Follett, R. F. (ed.). Sampling Protocols. Beltsville, MD: USDA-ARS, p. 3-1–3-39;

14- PAULINO, M., FIGUEIREDO, D., MORAES, E. H., PORTO, M., SALES, M., ACEDO, T., VILLELA, S., & VALADARES FILHO, S. (2004). In book: Simpósio de Produção de gado de Corte - IV SIMCORTE Chapter: SUPLEMENTAÇÃO DE BOVINOS EM PASTAGENS: UMA VISÃO SISTÊMICA;

15- PEREIRA, O. G.; FONSECA, D. M.; OBEID, J. A.; NASCIMENTO JR, D. (ed.) 2010. Simpósio sobre Manejo Estratégico da Pastagem. Anais..., 5, Visconde do Rio Branco: Suprema Gráfica e Editora Ltda. 558 p;

16- PEREIRA, O. G.; FONSECA, D. M.; RIBEIRO, K. G.; CHIZZOTTI, F. H. M. (ed.) 2014. Simpósio sobre Manejo Estratégico da Pastagem. Anais..., 7, Visconde do Rio Branco: Suprema Gráfica e Editora Ltda. 386 p;

17- PEREIRA, O. G.; FONSECA, D. M.; RIBEIRO, K. G.; CHIZZOTTI, F. H. M. (ed.) 2019. Simpósio sobre Manejo Estratégico da Pastagem. Anais..., 9, Visconde do Rio Branco: Suprema Gráfica e Editora Ltda. 314 p;

18- PEREIRA, O. G.; RIBEIRO, K. G.; CHIZZOTTI, F. H. M.; FONSECA, D.M. (ed.) 2022. Simpósio sobre Manejo Estratégico da Pastagem. Anais..., 10, Visconde do Rio Branco: Suprema Gráfica e Editora Ltda. 390 p;

19- PEREIRA, O. G.; RIBEIRO, K. G.; CHIZZOTTI, F. H. M.; HOMEM, B.G.C. (ed.) 2024. Simpósio sobre Manejo Estratégico da Pastagem. Anais..., 11, Visconde do Rio Branco: Suprema Gráfica e Editora Ltda. 556 p;

20- QUEIROZ et al. (2022). Digital agriculture (1st ed.). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-031-14533-9;

21- REIS, R. A.; BERNARDES, T. F.; SIQUEIRA, G. R. (ed.) 2013. Forragicultura: Ciência, Tecnologia e Gestão dos Recursos Forrageiros. Jaboticabal: UNESP. 714p;

22- SANTOS, M.E.R.; FONSECA, D.M. (ed.) 2016. Adubação de Pastagens em Sistemas de Produção Animal. Viçosa: UFV. 308p;

23- SOLLENBERGER et al. (2025). Plant–soil–animal interactions and nutrient cycling in grazed grasslands. In: Advances in temperate grassland science and management. Burleigh Dodds Science Publishing. https://books.google.com/books?id=aoBoEQAAQBAJ;

24- VALADARES FILHO, S.C.; et al. (eds.). Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados – BR;

25- CORTE. 4. ed. Visconde do Rio Branco, MG: Suprema, 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.26626/978-85-8179-192-0.2023.B001. ISBN 978-85-8179-192-0;

26- VAN SOEST, P. J. Nutritional ecology of the ruminant. 2a ed., Cornell University Press, 1994. 476p.

Periódicos recomendados:

Agricultural Systems

Agriculture, Ecosystems & Environment

Agroforestry Systems

Agronomy Journal

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

ÁREA DO CONCURSO PÚBLICO: FORRAGICULTURA E PASTAGENS, COM FOCO EM MANEJO DE PASTAGENS, GESTÃO INTEGRADA DE SISTEMAS PASTORIS DE PRECISÃO, CICLAGEM DE NUTRIENTES E GASES DE EFEITO ESTUFA

Animal Feed Science and Technology

Animal Feed Science and Technology Agriculture

Animal Production Science

Atmosphere Global Change Biology

Crop & Pasture Science

Crop Science

Ecosystems & Environment

Grass and Forage Science

Journal of Animal Science

Journal of Dairy Science

Journal of Dairy Science

Journal of Range Management

Livestock Science

Nutrient Cycling in Agroecosystem

Plant and Soil

Remote Sensing

Revista Brasileira de Zootecnia

Scientia Agricola

The Journal of Agricultural Science

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE ZOOTECNIA
DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO ANIMAL E PASTAGENS

CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

ÁREA DO CONCURSO PÚBLICO: FORRAGICULTURA E PASTAGENS,COM FOCO EM MANEJO DE PASTAGENS, GESTÃO INTEGRADA DE SISTEMAS PASTORIS DE PRECISÃO, CICLAGEM DE NUTRIENTES E GASES DE EFEITO ESTUFA

PLANO DE TRABALHO

O Plano de Trabalho tem caráter **classificatório** (com peso = 0,5), com nota atribuída por cada membro da Comissão Examinadora de 0 (zero) a 100 (cem), baseada no atendimento dos critérios especificados abaixo, conforme Deliberação CEPE/UFRRJ No 270/2023.

OBJETIVOS: Planejamento de ações de docência, com vínculo de 40 horas e dedicação exclusiva, pertinente ao ensino, pesquisa e extensão em Forragicultura e Pastagens e gestão universitária, de modo a contribuir com as finalidades institucionais do Departamento de Nutrição Animal e Pastagens do Instituto de Zootecnia da UFRRJ.

ATIVIDADES DE ENSINO: O candidato deverá apresentar uma proposta de Ensino, prevendo a criação de uma disciplina na área de Forragicultura e Pastagens para o curso de Pós-Graduação em Ciência Animal e a criação de uma disciplina optativa para o curso de Graduação em Zootecnia na área de Forragicultura e Pastagens. As propostas de criação das duas referidas disciplinas deverão conter: a) objetivo da disciplina b) ementa c) conteúdo programático e d) bibliografia.

ATIVIDADES DE PESQUISA: O candidato deverá propor linha (s) de pesquisa (s) na área de Forragicultura e Pastagens. Com base em uma ou mais dessas linhas de pesquisa, o candidato deverá elaborar um projeto de pesquisa original, estruturado de acordo com as exigências dos órgãos de fomento, para o qual deverá ser encaminhado (CNPq, FAPERJ, etc), com o objetivo de garantir os recursos públicos para sua execução, bem como as possibilidades de desenvolvimento de tecnologias com empresas e realização de pesquisa participativa em propriedades agropecuárias.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO: O candidato deverá apresentar um Projeto de Extensão na área de Forragicultura e Pastagens direcionado a produtores rurais do entorno da Universidade. Este projeto deverá envolver discentes da Universidade (graduação e pós-graduação).

GESTÃO UNIVERSITÁRIA: O candidato deverá apresentar uma proposta de atuação como Coordenador do Curso de Graduação em Zootecnia da UFRRJ em uma questão específica: a articulação de ações junto ao NDE (Núcleo Docente Estruturante) visando a redução da taxa de evasão do curso.

PRAZOS: O plano de trabalho deverá abranger um período de até 03 (três) anos para sua execução, podendo ser prorrogável.

FORMATAÇÃO: O plano de trabalho deverá conter até no máximo 25 páginas em papel A4, fonte Arial tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas, justificado e com margens de 2,5cm.